

**ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e local: 18 de abril de 2015, CEMFORPE, São Bernardo do Campo – SP.

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente – Márcio A. Cavalcanti de Albuquerque (Márcio); Sônia Maria Gonçalves Jorge; Luiz Fernando Vendramini; Aleksandro Lessa; Rogerio Assunção; Jonathan Govier; Altamiro Vilhena; Sandra Valda; Winder Garcia; José Pracilio; Cristine Ritt; Antonino Pio; Braulio Silva; Antônio César Oliveira; Maurício Roth Volkweis; Júlio César Crivellari; Ana Maria Marcelino; **DEN:** Marco Aurelio Romeu Fernandes; Renato Bini; Rafael Rocha de Macedo; **Secretário Geral:** David Marcial Ortolan; -----

1. Abertura da Reunião – às 8h30 do dia 18 de abril de 2015 o presidente Marcio inicia os trabalhos cumprimentando a todos. Abriu a reunião com saudação à Bandeira, e Sonia efetuou a oração de abertura. A reunião teve a presença dos conselheiros acima, com exceção do Conselheiro Altamiro, que chegou apenas no período da tarde. O Presidente da Região Escoteira de Santa Catarina, Mussio, informa a todos que o Celso Menezes está assumindo a cadeira de Representante da Área Geográfica Sul no Conselho. -----

Passam-se, então, a discutir os seguintes assuntos, conforme pautados previamente.

2. Registros das decisões virtuais – O presidente Marcio solicitou para que se registrassem em Ata as decisões tomadas virtualmente pelo CAN, que foram: **a) Alienação de imóvel na Marechal Deodoro, 74 – Carazinho – RS** A Região Escoteira do Rio Grande do Sul solicita autorização de transferência de um imóvel situado no município de Carazinho, sob a matrícula 35.194, livro 2, Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carazinho – RS. O imóvel será transferido para a titularidade de Grupo Escoteiro que, operando no local, nele realizará obras de benfeitorias. A documentação foi enviada pela Região Escoteira do Rio Grande do Sul para análise deste conselho. Com discussão realizada previamente por meio eletrônico, houve, nesta

reunião, por unanimidade, a aprovação da venda do imóvel. **b) Resolução do Uniforme de Desembarque** - A resolução, já discutida pelos Conselheiros, foi aprovada. -----

3. Abertura de Comissão: Márcio solicita a abertura de uma comissão para avaliar a documentação referente a solicitação de Alienação de imóvel de propriedade da Região do Espírito Santo. Se colocaram a disposição para análise os Conselheiros: Aleksandro; Júlio e Winder. O Conselho aprova por unanimidade a abertura da Comissão e a indicação dos nomes. -----

4. Informes da DEN: Marco Romeu iniciou os relatos, passando a palavra ao Fabio Souza, gerente de comunicação do Escritório Nacional – EN. **a) Comunicação** - Foi apresentada proposta do novo site dos Escoteiros do Brasil, que busca apresentar ao público uma nova imagem da instituição, ao mesmo tempo em que reduz a no máximo “3 cliques” o caminho para alcançar qualquer informação do site. Apresentadas as funcionalidades do site que visam convidar a comunidade em geral a ser escoteira, sem no entanto deixar de lado os interesses dos associados. Foi também apresentada uma pesquisa a ser realizada com o público não Escoteiro, para tentar descobrir a visão da sociedade sobre o Movimento Escoteiro. Tal pesquisa terá grande utilidade na construção do próximo planejamento estratégico. **b) Eventos:** Marco Romeu retoma a palavra, para divulgar números de eventos. Destacou a participação no Jamboree Nacional Escoteiro de mais de 4 mil Escoteiros, inclusive com a participação de Escoteiros de fora do Brasil, num total de 68 estrangeiros. O Jamboree trouxe com isso um resultado financeiro no valor total de R\$ 313.524,22 (trezentos e treze mil, quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e dois centavos), que serão parcialmente encaminhados ao fundo destinado às obras no Escritório Nacional e ações de crescimento. Para o Jamboree Mundial do Japão o contingente total é de 720 pessoas. Foi também apresentado o enxoval da atividade, produzido em parceria com a empresa Conquista, de altíssima qualidade. Há a expectativa de ser também um evento superavitário para a UEB. - Informa, ainda, a realização próxima do I Congresso Brasileiro de Educação Escoteira, a ser realizado em parceria com a Universidade de São Paulo (USP). Foi apresentada uma tabela de custos, segundo a qual o evento será aberto a toda a comunidade, mas com valores reduzidos para os associados da UEB. - Acerca dos editais nacionais, foram prestadas informações sobre a Aventura Sênior Nacional 2016 e o Jamboree Nacional Escoteiro de 2018. Esse será sediado pela candidata aprovada, UEB-SP, e será realizado em Barretos/SP. Aquela recebeu apenas uma candidatura, da Região Escoteira da Paraíba, que, por dificuldades que ocorreram após a candidatura, não poderá sediar o evento. Assim, foram visitados dois outros lugares, um na Bahia e outro no Espírito Santo. Ficou definido que a Aventura Sênior Nacional de 2016 será realizada no município de Aracruz/ES. **c) Mobilização de Recursos** - Celso Menezes foi apresentado ao CAN como diretor de mobilização de

recursos, tendo ele, então, apresentado alguns dos projetos desenvolvidos pela Equipe Nacional de Mobilização de Recursos – EMOB (criada no meio do ano passado). 1. Projeto Sempre Escoteiro: dedicado a financiar projetos dos Escoteiros do Brasil, voltado a escoteiros e a antigos escoteiros. Vendramini questionou se há alguma relação deste projeto com a Ordem da Flor de Lis, tendo-lhe sido esclarecido que são iniciativas diferentes. Marco Romeu explicou que o uso dos recursos da OFL é “engessado” a determinados requisitos, ao contrário do Sempre Escoteiro, que viabilizará de imediato a realização de projetos institucionais; 2. Criação da Frente Empresarial Escoteira, que visa trazer empresários e executivos escoteiros para auxiliar na mobilização de recursos.- Marco Romeu e David apresentaram um relato histórico de mobilização de recursos da UEB. No primeiro trimestre de 2015 foram captados R\$ 105 mil, totalizando, desde 2012, a quantia de R\$ 726.797,00. **d) Projeto Animador Territorial:** Marco Romeu prosseguiu os relatos, apresentando o Projeto Animador Territorial, pelo qual se pretende identificar uma área específica para a realização de ações de crescimento pelo Animador Territorial. Inicialmente está se fazendo um levantamento das áreas com potencial de crescimento. A elaboração do projeto atende aos objetivos do Plano de Crescimento e Expansão, que prevê a criação do cargo de Animador Territorial, diretamente vinculado à DEN, a fim de atingir localidades mais distantes dos centros urbanos e capitais e/ou municípios que não possuam UEL e que tenham potencial de crescimento. **e) Projeto Movidos pelo Escotismo-** David apresentou o Projeto Movidos pelo Escotismo, que visa selecionar associados com idade entre 18 e 26 anos para realização de intercâmbio nas UELs situadas em locais de vulnerabilidade ou risco social, a fim de possibilitar-lhes o conhecimento prático das diferentes realidades nacionais, de viabilizar a troca de conhecimentos e, com isso, promover o Escotismo nessas áreas. - Vendramini destacou a importância da captação de recursos, e pede atenção ao contingenciamento de valores para eventual revés em questões judiciais. Miguel questionou sobre a aplicação dos projetos pelas Regiões Escoteiras, tendo-lhe sido explicado que é importante que os interessados respondam os formulários disponibilizados, a fim de levar os projetos para onde desejam. **f) Distintivo de Solidariedade Escoteira** - David apresentou o Distintivo de Solidariedade Escoteira, parte do Programa Solidariedade, e que pretende ser um estímulo de vivência da fraternidade mundial escoteira. Oscar Palmquist, idealizador do projeto, informa que a intenção é apenas de atender aos refugiados da guerra. Que cerca de 50 escotistas ucranianos já foram mortos. Cerca de um dólar de cada distintivo vendido será destinado aos refugiados da Ucrânia. Do valor cobrado, nada é destinado a custos operacionais. Os valores recebidos serão enviados ao Escritório Mundial da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, que será responsável pela gestão dos recursos ante os refugiados. Não há posicionamento político por parte dos Escoteiros, apenas a preocupação com a população refugiada. **g) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS e o Projeto de Defesa de Direitos** - David fez um breve relato sobre a perda do Certificado. Atualmente, o processo encontra-se em fase recursal e aguarda decisão final da Ministra do Desenvolvimento

Social. O EN e a DEN está buscando apoio político para interceder em favor dos Escoteiros do Brasil perante a Ministra, e também está realizando ações para melhor se adaptar à legislação pertinente. Foi informado ao CAN sobre a contratação de uma assistente social com essa finalidade e está sendo idealizado e formatado um projeto de um Centro Escoteiro de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Esse projeto, a ser desenvolvido inicialmente em Curitiba para garantir a inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social, está sendo desenvolvido em conjunto por diversas áreas da instituição, inclusive pela área de Métodos Educativos. O projeto é idealizado para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, prevenindo e enfrentando situações de violação de direitos através de um conjunto articulado de ações planejadas, permanentes e continuadas. Poder-se-á, futuramente, expandir o projeto para outros estados pelas Regiões Escoteiras. Winder elogiou a iniciativa, afirmando que isso posiciona a instituição como protagonista no cenário da defesa de direitos.

h) Equipe Nacional de Atualização do Programa - apresentou suas ações recentes, que incluem a revisão de literaturas (Alcateia em Ação, Tropa Escoteira em Ação, Ramo Sênior em Ação e Clã Pioneiro em Ação), as apostilas de cursos e o lançamento de um Aplicativo de Progressão do Ramo Sênior, que já está disponível para download.

i) Loja Escoteira Nacional - O Gerente da Área Comercial, Otto Marques, apresentou minucioso relatório de sua área, demonstrando os resultados do primeiro trimestre de 2015 e apresentando uma proposta de adequações no projeto do vestuário escoteiro para que se busque melhoria na qualidade dos produtos e redução final de valores. Com as modificações já realizadas, atingiu-se uma redução média de 6% no valor das peças. Também apresentou uma nova plataforma *de e-commerce*, que deverá representar uma economia de até 56% da taxa paga pela UEB por venda do atual *e-commerce*. Ainda, apresentou uma nova linha de produtos a ser oferecidos pela Loja Escoteira Nacional (dentro de um projeto maior de ampliação e adequação da área comercial da instituição). Ressaltou, como forma de viabilizar essa nova linha, a parceria com a Conquista e as conversas com a Organização Mundial do Movimento Escoteiro – OMME referentes a licenciamento de marcas. Esclareceu, ainda, que as ações estão sendo realizadas como forma de preparação para as ações do segundo semestre, as quais incluem desejada redução do preço de venda para aquisição do vestuário escoteiro, uma provável atribuição de comissão para grupos escoteiros na venda de vestuário para novos membros, desconto na aquisição do vestuário para o novo associado, programa de pontos (fidelidade), frete grátis para vendas acima de R\$ 150,00, parcelamento direto em 3 vezes sem juros, adequação dos preços de literaturas e distintivos, a meta de lançamento de um produto novo a cada 15 dias e a criação da etiqueta “Eu Sou Escoteiro, Eu Apoio o Escotismo” (esta para vincular o consumo à produtos oficiais da instituição). Os próximos passos devem ser a abertura de um CNPJ para desenvolver outros negócios (notadamente para que se possa comercializar para público externo e desenvolver ações de licenciamento de marca), uma nova política comercial, uma nova marca da Loja Escoteira Nacional (para dar um aspecto mais moderno mas sem se desconectar da expressão “escoteiro”), um modelo

de licenciamento de marca e filiação na ABRAL, um projeto de loja conceito, projeto de modelo de franquia escoteira e o desenvolvimento de um plano de negócio da loja por um período de 5 anos. A Conselheira Sandra sugeriu que seja enviado um botão reserva nas camisas (embora muitas já venham com este item). Vendramini questionou de onde sairiam os valores para a oferta de tantas vantagens, como a comissão para grupos escoteiros. Otto explicou que o vestuário, em comparação com peças similares no mercado, não é caro, mas que está havendo um reestudo dos preços de todos os itens da loja, para fins de viabilizar essas vantagens. Vendramini ainda afirma que é mais importante reduzir o preço ainda mais para o consumidor final, do que se preocupar com comissionamentos diversos, e prossegue pedindo que seja discutido e averiguado o processo de logística e *just in time*, e também que seja incluída uma informação aos compradores das peças do vestuário de que certas peças são inflamáveis. Jonathan afirma que a cara da instituição, muitas vezes, é a Loja Escoteira Nacional. Por isso, afirma que é importante uma ferramenta de feedback na compra, a fim de garantir que o associado seja ouvido. Otto destaca que na nova ferramenta de gestão do e-commerce estas questões estão sendo resolvidas, eis que haverá um SAC para permanente acompanhamento da qualidade do serviço prestado. **j) Abertura de Grupos de Trabalho na DEN** - Marco Romeu informa que estão sendo criados dois Grupos de Trabalho junto à DEN para ampliar a qualidade das ações prestadas ao associado e qualificar as ações da instituição. Um deles de Tecnologia de Informação, que pretende discutir o SIGUE para o futuro, e pensar a UEB para daqui a 10 anos, e o de Gestão de Riscos, Jurídico e *Compliance*, que pretende preparar a associação para os crescentes problemas que tem enfrentado e ainda deve enfrentar nestas áreas. **k) Centro Cultural da Memória Escoteira – CCME**, Rafael Macedo explica que há 3 anos começou a ser construída, junto e por iniciativa da diretoria daquela entidade, um plano de aproximação com os Escoteiros do Brasil. Não obstante, no momento de dar um importante passo nesse sentido, a diretoria do CCME firmou um acordo com representantes da Marinha do Brasil, tendo modificado seu estatuto e retirado-se sem motivo aparente do acordo anteriormente firmado. A UEB tem 3 votos no conselho do CCME, a Marinha tem 4 e os associados do CCME possuem 2 votos. Segundo a percepção da DEN quem descumpriu o acordo, portanto, foi a diretoria do CCME. Outra reforma estatutária do CCME implica na transmissão, em caso de extinção da entidade, dos seus bens para outras instituições que não os Escoteiros do Brasil. Como a história da própria UEB está no CCME, está se buscando uma forma de alteração dessa regra estatutária mediante composição com a nova diretoria eleita. Há também a intenção de criação de uma estrutura de Memória Escoteira dos Escoteiros do Brasil, com vistas a preservar a sua história. -----

Neste momento, às 12hs10min, Márcio propõe que seja substituído o almoço com os candidatos para um *coffee breack* com os candidatos, a fim de economizar tempo. A proposta é aprovada. Com isso, passa-se ao assunto seguinte da pauta. -----

5. Avaliação e encaminhamento de ações nas Regiões de Pernambuco; Amapá; Pará; Tocantins:

a) PERNAMBUCO – Marco Romeu explica que foram expendidos os mais variados esforços para auxiliar na solução dos problemas da Região. Daniel fez o relato da última Assembleia Regional Extraordinária, ao que Marco Romeu afirmou que a DEN considera necessária uma atitude firme do CAN, como por exemplo a extinção da Região. Abertos os debates, a maioria dos Conselheiros considera a extinção da Região uma medida extrema, inclusive com a menção do Conselheiro Júlio de que seria uma medida não expressamente prevista nos ordenamentos da UEB. Antônio César afirma que a extinção da Região deixaria os grupos abandonados, e que sem uma força maior para guiar e coordenar a Região, o risco de as brigas continuarem será permanente, ainda que seja nas atividades regionais, acampamentos etc.. Há uma concordância geral de que os principais atores, porém, não podem permanecer. Aleksandro aponta que, de fato, não há previsão estatutária de extinção da Região, mas há a possibilidade de cassar autonomia e competência. Definido que será realizada a intervenção, há duas propostas, sendo uma de cassação de competências e autonomia, com a DEN assumindo os poderes sobre a Região, e a segunda de intervenção por pessoas nomeadas pelo CAN. Aberta a votação, por unanimidade foi aprovada a primeira proposta. Fica, portanto, decretada a intervenção, cassadas autonomia e competências da Região Escoteira de Pernambuco, bem como que devam ser instaurados os procedimentos disciplinares que a DEN entender pertinentes. -----

b) AMAPÁ – O Secretário Geral informa que a diretoria daquela Região Escoteira está completamente ausente. Os grupos não conseguem contato com a diretoria e o próprio EN também enfrenta a mesma dificuldade. A ausência gerou, inclusive, a não realização de Assembleia Regional neste ano de 2015. Miguel dá seu testemunho, afirmando que de fato a diretoria não tem atuado, tendo-se afastado de todos. Se coloca à disposição para atuar como interventor na Região. O Presidente do CAN sugere que o poder de nomear o interventor seja delegado à DEN. Colocado em discussão, chegou-se à decisão unânime em favor da intervenção, com nomeação de interventor pela DEN. ----

c) PARÁ – Marco Romeu comenta que a situação na Região está sob controle. Afirma que a Região passou por diversas dificuldades, mas que tem conseguido avançar. Daniel comenta que a Direção Regional tem conseguido praticar ações voltadas a solucionar os seus problemas, inclusive formalizando processos disciplinares e afastando associados. Miguel relata que quem tem gerado problemas para a Região são Adonai do Socorro Ponçadilha, Felipe de Moraes Lisboa e Mário Sérgio Franco. O Presidente Márcio ressalta a importância de se regulamentar a ação da comissão de ética, que não tem consequências para o descumprimento de prazos, o que acaba determinando os atrasos que vêm ocorrendo. Márcio anota a discussão acerca das Comissões de Ética para discussão posterior. Miguel agradece à DEN e à pessoa do Daniel por todo apoio que foi oferecido à Região. -----

d) TOCANTINS – Os grupos escoteiros do estado tem pedido autorização para a criação de uma Região Escoteira. Identifica-se, no entanto, dois grupos políticos que infelizmente já vêm se enfrentando abertamente, o que dificulta o bom desenvolvimento do assunto. Decide-se que será feito um processo de pelo menos um ano, com uma autorização provisória e um conjunto de ações a ser estabelecido pela DEN para que seja efetivamente formalizada a Região. Por maioria de votos, com uma abstenção do Vendramini, essa foi a decisão do Conselho. -----

6. Relato do Membro do Comitê Interamericano da OMME Ricardo Stuber, membro da UEB e do Comitê Interamericano, relata sua atuação perante o órgão internacional. O CAN parabeniza o relato e agradece a presença do Ricardo Stuber. -----

7. Grupos de Trabalho - a) Resoluções do CAN– Duas Resoluções estavam no foco, sendo a de política comercial da UEB e a que estabelece os processos disciplinares. Winder relata que, no que se refere à primeira Resolução, pede ao EN que mantenha o GT sempre informado, pedindo inclusive para participar mais ativamente da construção dessa nova política comercial. Acerca dos processos disciplinares, Júlio, membro do GT, enfatiza a importância na atualização das Resoluções 003/2008 e 002/2009. Pretende, ainda, contar com a participação ativa dos associados, via SIGUE, para uma construção democrática de nova proposta. Solicita ao EN que viabilize essa consulta entre os dias 22 de abril até 22 de maio. Solicitação ao EN que envie e-mail para diretorias regionais, CEDRs e CEDN com o mesmo objetivo de obter sugestões. Com as opiniões de todos, seria elaborada uma minuta e, após, uma nova consulta pública aos associados acerca da proposta de Resolução, do dia 23 de julho ao dia 15 de agosto de 2015. Finalmente, será viabilizada uma discussão na reunião do CAN de 29 e 30 de agosto do mesmo ano. **b) Posicionamento Institucional** - O texto final da pesquisa de opinião sobre homoafetividade foi aprovado por unanimidade pelos membros do CAN. **c) Avaliação** - Rogério fez o relato das ações, assegurando o breve envio das conclusões. **d) Condecorações e Recompensas** - Foram aprovadas as seguintes condecorações: Raimundo Osmar Pinheiro - UEB/PA Medalha Velho Lobo; Ricardo Kontz - UEB/RS Comenda Tiradentes; Julio Carlos Massier -UEB/RS Medalha Velho Lobo; Wuppschlander Ataliba Lage - UEB/MG Medalha Velho Lobo; Osvail Pereira da Silva - UEB/SP Medalha Velho Lobo; Igor Kipman - UEB/DF Comenda Tapir de Prata; Roseana T Aben-Athar Kipman - UEB/DF Comenda Tiradentes; Frederico Augusto Siqueira Neves - UEB/MG Comenda Tapir de Prata; André Luiz Correa Gomes - UEB/MG Comenda Tapir de Prata; José Roberto Tagliati -UEB/MG Comenda Tapir de Prata; Walter Dohme - UEB/SP Comenda Tiradentes; Antonio Livio Abraços Jorge - UEB/SP Comenda Tapir de Prata; Mari Nakano –WOSM Medalha Fraternidade Mundial; -----

Márcio reabre reunião do CAN às 10h30 do dia 19 de abril de 2015.

8. Estatuinte – Márcio relata ao Conselho a reunião que teve com as Regiões de SP; RS; PR; SC e MG. Além dos Diretores Presidentes dessas Regiões estiveram presentes o Presidente da Comissão Estatuinte Rubem Tadeu Perlingeiro e os Conselheiros Cristine Ritt, Luiz Vendramini e Jonathan Govier. Foi passado a esses Diretores Presidentes o encaminhamento do CAN em dar destaque na Assembleia Extraordinária os pontos não convergentes trabalhados pela Comissão Estatuinte. O CAN mantém o posicionamento em continuar com o Seminário da Estatuinte e a Assembleia Extraordinária. -----

9. Eventos Nacionais – Márcio justifica que devido ao tempo e da importância do tema. Esse assunto não será debatido nessa reunião. O CAN encaminha a abertura de um Grupo de Trabalho para pesquisar, analisar propostas abaixo custo para os eventos nacionais. À decisão é unânime pela abertura do GT Eventos Nacionais. -----

10. Solicitação de Alienação de imóvel de propriedade da Região do Espírito Santo – A Comissão eleita por esse Conselho, emite parecer favorável à concessão de autorização do CAN para a Região Escoteira do Espírito Santo poder alienar (vender ou permutar) os imóveis registrados sob a matrícula nº 1.155 do Cartório de Registro de Imóveis de Boa Esperança/ES, devendo o produto da venda ou a efetivação da permuta viabilizar a aquisição ou construção, conforme o caso, da sede regional própria, nos termos do que foi determinado pela própria Assembleia Regional. O valor da eventual venda deve ser creditado em conta bancária de investimento, em nome da U.E.B – Região do Espírito Santo para ser utilizado na forma acima descrita e aprovada pela Assembleia Regional, informando-se ao CAN sobre a efetivação dos atos de alienação, aplicação financeira e efetiva, quando se der a aquisição ou construção da sede regional própria oportunamente. Esse Conselho aprova por unanimidade o parecer da Comissão. -----

11. Informe da Rede Nacional de Jovens Líderes – Leandro Lunelli e Mariana Bastos relatam as atividades que ocorrem no Congresso Nacional. -----

Márcio, antes de encerrar as atividades aproveita o momento para se despedir. Agradece a colaboração dos Conselheiros nesse período em que esteve como Presidente do Conselho de Administração Nacional. Relata que foi uma honra e que foi um período de grandes reflexões e decisões. Desejando aqueles Conselheiros(as) que permanecem com seus mandatos até 2017 muita sorte e perseverança nos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da Instituição. Sônia, relata as ações e o trabalho realizado pela Comissão de Recompensa e Condecorações e agradece a todos. Na sequência vários conselheiros tomaram a palavra e também externaram seus

agradecimentos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após debatida e aprovada vai assinada pelo Sr. Presidente.

Márcio Andrade Cavalcanti de Albuquerque
Presidente do Conselho de Administração Nacional